

CLIENTE: CBH-DOCE
VEÍCULO: Gazeta do Povo
DATA: 17/11/2015

[Leia a reportagem completa](#)



Fred Loureiro/ Sec om ES

A lama deve percorrer toda a extensão do rio até o fim de semana.

MEIO AMBIENTE

Com desastre em Mariana (MG), Rio Doce morreu, sim, mas pode ser ressuscitado

Avalanche de lama em Minas matou um dos principais rios do país. Para ambientalistas, a recuperação é possível, mas não se sabe quanto tempo nem quanto isso custará

17/11/2015 | 22h45 | Caroline Olinda

Texto publicado na edição impressa de 18 de novembro de 2015

 1327  13  4  Comentários (9)

É esperada para até o fim desta semana a chegada à foz do Rio Doce, já no Espírito Santo, do tsunami de lama causado pelo rompimento das barragens do Fundão e de Santarém, em Minas Gerais. Para trás, ficou um rastro de destruição: com milhares de peixes mortos, cidades com o abastecimento de água suspenso e muitas incertezas. Por enquanto, o que os ambientalistas sabem é que, sim, o Rio Doce morreu. Mas, sim, ele pode ressuscitar. "Tivemos rios muito poluídos que foram recuperados. Dizer que morreu é muito forte e muito prematuro", afirma o diretor geral do Instituto BioAtlântica, Ricardo Valory.

[INFOGRÁFICO: Veja no mapa o caminho da devastação](#)

Samarco volta atrás e diz que barragem de Santarém não rompeu

Nesta terça-feira (17), a Samarco disse à Agência Brasil que, ao contrário do informado até agora, apenas a barragem Fundão rompeu, mas que Santarém e Germano correm riscos de romper. A reportagem não conseguiu confirmar a informação.

[Leia matéria completa](#)

Ricardo Moraes/Reuters



Patos ainda sobrevivem, mas vida embaixo d'água acabou.

Para o rio voltar à vida, é essencial restabelecer a oxigenação da água. Mais do que a composição da lama – que ainda está sendo avaliada por técnicos –, o que causou a mortandade dos peixes foi o grande volume de sedimentos levados ao rio. Isso limitou a passagem de luz e, por consequência, praticamente zerou a oxigenação da água, o que inviabilizou a vida aquática.

Evitar que a lama que ficou depositada no local do acidente continue a ir para o rio é um dos pontos essenciais para restabelecer essa oxigenação. Sem cargas adicionais de lama, a tendência é que, em algumas semanas, a turbidez que causou a morte do Rio Doce vá se desfazendo.

“Contendo o sedimento lá em cima, você terá uma quantidade de água limpa diluindo essa lama. As chuvas também devem ajudar. No início, deverá haver um arraste da lama que está na calha, mas com as chuvas, você tem um aumento do volume de água limpa também”, explica Valory.

Algumas intervenções também podem colaborar para reduzir a turbidez da água. Em Governador Valadares (MG), uma das cidades mais prejudicadas pela lama no Rio Doce, a captação de água foi parcialmente retomada na segunda-feira (16). A companhia de abastecimento está usando um composto químico derivado da árvore acácia negra para acelerar o processo de decantação, fazendo o material trazido pela lama ir para o fundo dos tanques de tratamento.